

Consumo de vinho tinto e seus polifenóis promovem aumento de citocinas anti-inflamatórias em ratos com periodontite apical

Maria Antônia Leonardo Pereira NETA, Bharbara de Moura PEREIRA, Rafaela RICCI, Romulo de Oliveira SALES JUNIOR, Renan Dal FABBRO, Leopoldo Cosme SILVA, Luciano Tavares Angelo CINTRA, João Eduardo GOMES FILHO

Introdução: A periodontite apical (PA) é uma doença que afeta os tecidos periapicais por meio da evolução de uma infecção polimicrobiana da polpa dentária que influenciar na saúde sistêmica. Em virtude disso, a literatura evidência moduladores sistêmicos que podem diminuir as repercussões dessa patogênese, como o vinho tinto e seus polifenóis. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo analisar e comparar as concentrações das citocinas IL-10, IL-13, TNF- α e IL-17A no sangue por meio do teste ELISA durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos alimentados diariamente com vinho tinto. **Método:** O estudo contou com 32 ratos albinos Wistar, os quais foram divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - 4,28 mL/kg de vinho tinto via gavagem; Álcool (ALC) - solução alcoólica a 12,5% via gavagem; e Resveratrol+Quercetina (R+Q) - solução contendo as mesmas quantidades de Resveratrol e Quercetina presentes no vinho tinto via gavagem. No 15º dia de administração das dietas foi realizada a indução da PA nos quatro primeiros molares. No 45º dia, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado em alíquotas para realização do teste ELISA para IL-10, IL-13, TNF- α e IL-17A, após a coleta os animais foram eutanasiados. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p < 0,05$). **Resultados:** Houve uma diferença estatisticamente significativa maior para a IL-13 nos grupos VT e R+Q em comparação com o grupo C, e para a IL-17A uma diferença estatisticamente significativa menor pôde ser observada nos grupos VT e R+Q em comparação com os grupos C e ALC. Não foram encontradas diferenças significativas nas quantidades séricas de IL-10 e TNF- α . **Conclusão:** Foi concluído que a administração diária de vinho tinto ou de seus polifenóis (Resveratrol e Quercetina) reduz a inflamação sistêmica no sangue de ratos com periodontite apical.

DESCRIPTORES: Endodontia; resveratrol; quercetina.